

EX-TENSÃO, AS DIFICULDADES PARA UMA PRÁTICA CONTINUADA

Coordenador: SIMONE MAINIERI PAULON

Autor: Nithiane Capella Farias

O projeto de extensão interinstitucional UFRGS-UniRiter "Intervenção Interdisciplinar em Coletivos: vulnerabilidade social e direitos humanos" há quatro anos atua na comunidade da Restinga, com intuito de consolidar um processo de assessoria interdisciplinar, entre direito e psicologia, às famílias em conflito com a violência doméstica. Entre as ações desenvolvidas, temos como contexto desse trabalho a atuação junto a escolas do bairro, através da sistematização de uma dinâmica de oficinas com adolescentes sobre a temática da violência doméstica. Os esforços para a continuidade dessa intervenção trouxeram, ao grupo de trabalho, o questionamento das dificuldades impostas às práticas extensionistas, acerca da invisibilidade de reconhecimento, bem como a resistência aos movimentos de deslocamento dos saberes que a manutenção de uma atividade de extensão acaba por confrontar. Diante disso, indaga-se, se o papel da extensão universitária é potencializar mudanças, mas por vezes esse é anulado pelas próprias relações de forças tensionadas nas instituições às quais nos aliamos para executar os projetos, então, qual seria a negociação possível para transformar a demanda comunitária em uma expressão legitimada pelo pedido institucional de intervenção. Como percurso e resultados dessas atividades nas oficinas, o protagonismo na produção de vídeos por adolescentes e a conseqüente invisibilidade dada pela escola; as resistências à retomada dos trabalhos, a negação de uma demanda acerca da violência doméstica, assim como, o pedido da instituição escolar para readequar a proposta temática de intervenção serão os marcadores dessa singular experiência, mas que, pôde nesse momento pluralizar-se enquanto questão coletiva, dado seu compartilhamento aos inúmeros encontros entre instituições, saberes e ex-tensões.